



▶ ▶▶▶▶

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

2021

 Coopermota



O AGRO
É A RIQUEZA,
O OURO
DO BRASIL.

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

2021

EXPEDIENTE

PRODUZIDO PELO SETOR DE
COMUNICAÇÃO DA COOPERMOTA

REDAÇÃO, FOTOS E REVISÃO:
VANESSA ZANDONADE

DIAGRAMAÇÃO
NOVAMCP

IMPRESSÃO
MAGRAF



ÍNDICE

- ▶ **07** Missão, visão e valores da Coopermota
- ▶ **09** Composição da diretoria e dos conselhos
- ▶ **11** Mensagem do conselho de administração
- ▶ **13** Ações Culturais
- ▶ **17** Ações Sociais
- ▶ **21** Alterações em estruturas
- ▶ **25** Ações técnicas/ cooperados
- ▶ **29** Preocupação ambiental
- ▶ **33** Nutrição Animal Coopermota
- ▶ **37** Envolvimento dos colaboradores
- ▶ **41** Investimentos em 2021
- ▶ **43** Peças contábeis
- ▶ **65** Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
- ▶ **68** Parecer do conselho fiscal da Coopermota



MISSÃO

COOPERAR PARA PROSPERAR, CRESCER
COM SUSTENTABILIDADE E ENTREGAR
SOLUÇÕES COM EXCELÊNCIA.

VISÃO

INOVADORA E SUSTENTÁVEL.

VALORES

- GOVERNANÇA
- RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
- CONFIABILIDADE
- INTEGRIDADE
- PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS
- RENTABILIDADE

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ALEXANDRE ANDRADE SILVA
ANTÔNIO DE OLIVEIRA ROCHA
CARLOS HENRIQUE PAMPLONA PYLES
EDSON VALMIR FADEL

HUGO HENRIQUE ANDREOTTI
JORGE LUIZ ALVES
JOSÉ SANCHES MARIN
RODRIGO CAVANI CARDOSO

DIRETORIA EXECUTIVA

EDSON VALMIR FADEL
Diretor Presidente

ANTÔNIO DE OLIVEIRA ROCHA
Vice-Presidente

CONSELHO FISCAL

FRANCISCO ANTÔNIO DE OLIVEIRA FILHO
GUILHERME DARÉ PASSARELLI
MARCO ANTÔNIO IANNACCONE

PAULO AUGUSTO ESPANHOL
PAULO ROBERTO MARANHO BERTÃO
VAGNER JOSÉ ZARDETTO

SUPERINTENDÊNCIA

ANTÔNIO HÉLIO GOZZI
Superintendente Administrativo/Financeiro

SANDRO JOSÉ AMADEU
Superintendente Técnico/Comercial



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

2021



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2021, UM ANO INESQUECÍVEL

Iniciamos 2021 vivenciando um cenário de incertezas, com o mundo todo intensificando esforços em busca de alternativas para o enfrentamento da maior pandemia da nossa época, a COVID 19. A realidade mundial, a exemplo de 2020, continuava sendo de instabilidade política, econômica e social.

Com o início da vacinação, embora ainda sem resultados concretos, criou-se um ambiente positivo e de esperanças, mobilizando toda estrutura de saúde mundial pela aceleração e estímulos às campanhas para uso das opções de vacinas já aprovadas pela OMS e pelos órgãos de controle de diversos países.

A imunização em massa dava mostras que a ciência havia encontrado um caminho e a terrível pandemia, finalmente poderia ser combatida em maior escala.

A contaminação das pessoas, com o elevado índice de internações para tratamento, além de provocar quase que o esgotamento da estrutura de saúde disponível, exigiu medidas protetivas que forçaram as pessoas ao isolamento, afetando os meios de produção, elevando o desemprego e impactando diretamente a economia.

Tal conjuntura exigiu do governo federal, a implementação de auxílios para proteger as camadas menos favorecidas, com reflexos negativos nas medidas de redução de gastos até então adotadas, implicando numa recessão econômica sentida de forma generalizada.

Por outro lado, apesar desse cenário impactante para diversas áreas, o agronegócio, responsável pela produção de alimentos e energia, teve que se adaptar, mantendo-se produtivo, continuando a gerar riquezas.

O nosso segmento em particular, vivenciou um momento de valorização das commodities, proporcionando melhora na liquidez do produtor e conseqüentemente, permitindo um maior investimento para a melhora da produtividade, o que refletiu diretamente em nosso faturamento, que se aproximou de R\$ 1,5 bilhão.

Nesse período, fomos vencedores no processo licitatório para assumir a Unidade de Processamento de Pescados, em Cornélio Procópio-PR e continuamos investindo na melhora da nossa capacidade de armazenamento nas unidades de Ibirarema, Iepê e finalizando o projeto para o início da construção em Santa Mariana-PR.

Inauguramos a Unidade de Negócios de Marília e iniciamos as atividades do TRR, localizado em Palmital-SP.

Para 2022, vislumbramos o início da produção e abate de pescados no Frigorífico de Cornélio Procópio e projetamos continuar crescendo em faturamento, concluir os investimentos que favoreça o recebimento de grãos e consolidando a tendência de sustentabilidade da nossa Cooperativa.

Agradecemos a Deus e a todos que em 2021, cooperados, colaboradores, fornecedores e a comunidade em geral, que nos ajudaram a cumprir os objetivos a que nos propusemos desenvolver, entregando soluções aos que se recorreram da Coopermota.

Conselho de Administração

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

2021





RELATÓRIO SOCIAL



AÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS



O ano de 2021 nos colocou desafios nunca vividos por nossa geração, de enfrentamento a muitas adversidades, provocados pela grande pandemia do COVID-19. Entre os entraves vividos, para a nossa proteção foi necessário o cancelamento da edição da Coopershow, que aconteceria em janeiro. Isso nos causou profunda dor, porém, proteger vidas era a nossa prioridade. Medidas como a aferição de temperatura, controle de fluxo e tráfego de pessoas em nossas unidades, disponibilização e uso intensivo de álcool gel, além do constante uso de máscara se tornaram medidas obrigatórias em nossas dependências. Adotamos ainda o formato digital para nossos eventos, como dias de campo, palestras e reuniões, com o objetivo de manter a proximidade e o nosso compromisso de entregar soluções eficientes para o negócio de nossos cooperados.

Mantivemos constantemente o contato com o nosso público (cooperados, clientes, colaboradores e parceiros) por meio dos nossos canais di-

gitais, via rede O Campo, para informá-los sobre todo conteúdo que considerávamos indispensáveis para a manutenção e crescimento de nosso relacionamento técnico e comercial.

Com essas medidas adotadas, a colaboração de todos e a fé inabalável em Deus que nos move, encerramos esse período difícil, sem nenhum dia de parada no atendimento.

Paralelamente às dificuldades inerentes ao período, seguimos com a nossa meta de crescimento e de realizações de ações sociais, culturais e educacionais. Dessa forma, os resultados foram positivos no âmbito econômico e social. A seguir, listamos algumas das atividades mais relevantes realizadas pela Coopermota em 2021.





AÇÕES
INSTITUCIONAIS

COOPERMOTA REPRESENTA O SETOR EM EVENTO DE LANÇAMENTO DE PROGRAMA ESTADUAL



Em agosto de 2021, a Coopermota representou o setor agrícola regional em evento realizado em São Paulo para o lançamento do programa estadual "AgroSP+Seguro". Na ocasião, diversas autoridades do estado se reuniram no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, para o lançamento do programa criado pelo governo estadual. A Coopermota e todo o setor regional agrícola esteve representada pelo seu presidente, Edson Valmir Fadel (Branco Fadel) e o superintendente técnico comercial, Sandro Amadeu. Na ocasião, o secretário de Agricultura e Abastecimento, Itamar Borges, o vice-governador, Rodrigo Garcia, e o governador, João Dória, também anunciaram a liberação de R\$215 milhões em linhas de crédito para apoio a produtores de todo o estado e demais incentivos agrícolas.

O evento também deu ênfase às iniciativas a serem realizadas por meio do programa "Município AgroSP", que deve fomentar a criação de políticas públicas voltadas ao setor, com incentivo às prefeituras para a ampliação das ações sociais para melhorar as condições de vida das pessoas na área rural, certificando os 645 municípios do estado a aderir aos projetos desta iniciativa.



DEFINIDO O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA COOPERATIVA PARA OS PRÓXIMOS QUATRO ANOS

Em fevereiro de 2021, membros da diretoria, do conselho fiscal, conselho de administração e algumas lideranças da cooperativa concluíram a atualização do planejamento estratégico da Coopermota. A medida visa traçar estratégias para os próximos anos, a serem seguidas pela cooperativa nos diversos segmentos em que atua. As discussões sobre o documento concluído em fevereiro foram iniciadas em 2020, com análise sobre cada negócio. Metas de desenvolvimento, estruturação e mercado foram alguns dos itens definidos entre as estratégias que serão adotadas nos próximos anos.

O planejamento estratégico é peça importante para trilhar os caminhos a serem seguidos por todas as lideranças e equipe de colaboradores e cooperados, em atenção às expectativas de desenvolvimento a curto prazo pré-definidas.



NUTRIÇÃO ANIMAL PRODUZIDA PELA COOPERMOTA É ALIMENTO DE CORDEIROS EM CAMPEONATO ESTADUAL



Mais uma vez, em 2021, a Coopermota renovou parceria com a Associação Paulista de Criadores de Ovinos (Aspaco), para disponibilizar a ração Dieta Total Coopermota para Ovinos, como alimento exclusivo a ser oferecido para cordeiros em fase de terminação, durante o campeonato estadual realizado pela entidade. Neste evento, os animais são confinados durante três meses para serem avaliados individualmente quanto a engorda e a qualidade de carcaça a ser obtida a partir da genética dos cordeiros alimentados com a nutrição especializada oferecida.



Cada produtor concorre com três animais, tendo a participação de diferentes raças, entre elas a Sulffok, Ile de France e a Dorper, em cruzas variadas. Todos os anos, mais de 100 cordeiros de ovinocultores do estado de São Paulo participam do campeonato. Em pesagens de edições anteriores, alguns cordeiros chegaram a ter um ganho de peso em torno de oito quilos, no período de quinze dias.

O bom desempenho demonstrado no campeonato facilita a comercialização da carne e fomenta a cadeia produtiva do cordeiro.





CUIDADOS
AMBIENTAIS

COOPERMOTA RECOLHE MAIS DE 75 MIL QUILOS DE EMBALAGENS VAZIAS DE DEFENSIVOS



A parceria da cooperativa com a Associação Regional de Recebimento e Prensagem de Embalagens Vazias (Arpev) resultou no recolhimento de mais de 75 mil quilos de embalagens vazias de defensivos agrícolas. As ações foram realizadas em diferentes unidades, envolvendo os dois polos de atuação da cooperativa. Em alguns dos pontos de coleta, a iniciativa contou também com a parceria de outras empresas do setor agrícola.

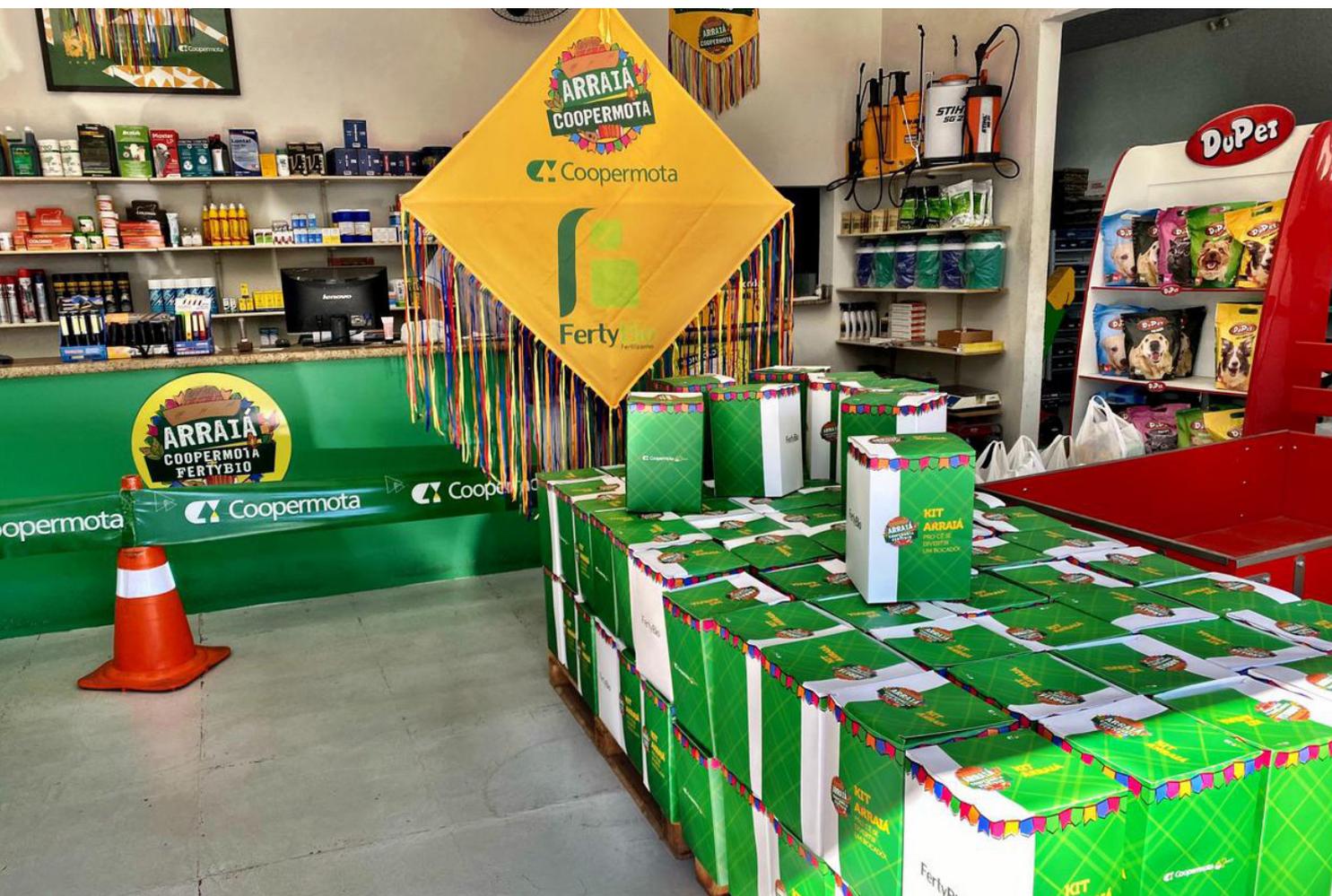
O presidente da Coopermota, Edson Valmir Fadel, comenta que a coleta é um procedimento muito importante para o meio ambiente, amparado por legislações ambientais e que precisam ser atendidas pelo agricultor. Destaca ainda que, a cooperativa sempre incentiva o produtor a adotar as medidas corretas para assegurar a segurança humana e ambiental.





AÇÕES
CULTURAIS

ARRAIÁ COOPERMOTA É MANTIDO NO FORMATO ALTERNATIVO EM 2021



No segundo ano de pandemia, o Arraiá Coopermota foi mantido no formato alternativo. As festas juninas são consideradas como o segundo momento de maior atenção da cooperativa para promover a integração com os associados, reunindo cerca de cinco mil participantes em suas comemorações anuais. Entretanto, para assegurar o distanciamento e contribuir com os cuidados contra a disseminação do Covid-19, mais uma vez a cooperativa fez o seu arraiá por meio de kits juninos que permitiram a comemoração à distância, a exemplo de 2020. Cada unidade recebeu os seus kits e viabilizou a comemoração cultural em sua região.

Uma das frentes deste formato da festa consistiu na entrega dos kits para os mais de 600 colaboradores da cooperativa. A entrega do "mimo" proporcionou descontração no ambiente de trabalho, com direito a trajés típicos e fotos. A outra

vertente esteve baseada na venda subsidiada dos kits para cooperados e clientes, com o objetivo de arrecadação de fundos. O montante obtido foi direcionado para os animadores das tradicionais festas juninas da Coopermota, que neste momento estão com dificuldades devido ao cancelamento dos eventos de uma forma geral. Em alguns casos, entidades assistenciais também foram contempladas com os kits para fazer a festa junto aos seus usuários.

Os kits foram montados com doces como cocada, paçocas, bolo, pé de moleque, doce de batata doce e doce de leite, pipoca doce e salgada, além de amendoim e quentão. A iniciativa contou a parceria exclusiva da empresa Fertybio, que aderiu à iniciativa da cooperativa para viabilizar o evento.





CULTURA NATALINA É RESSALTADA EM EVENTO DE FINAL DE ANO DA COOPERMOTA

Intitulado como “Natal da Gente”, o evento de final de ano da Coopermota atraiu o público regional para as comemorações natalinas. Centenas de pessoas participaram das atividades e acompanharam as apresentações artísticas incluídas na programação.

A ação foi realizada na Praça dos Estudantes, que desde 2018 vem sendo cuidada pela cooperativa, e contou com o apoio da Prefeitura, de empresas parceiras e escolas artísticas. A atividade teve início às 13h e se estendeu até à noite com apresentações de dança e música. O momento mais esperado foi a chegada do Papai Noel, que ocorreu às 21h. A caravana Coopermota que o levou até a Praça, percorreu ruas do município espalhando a alegria do Natal a todos os munícipes.

Para receber as atrações natalinas quase 1 milhão de luzes de LED foram estaladas na Praça dos Estudantes e na fachada da sede para criar o clima de magia do Natal e transmitir à população o sentimento de amor e de esperança.





SOLIDARIEDADE
E AÇÃO



COOPERMOTA DOA 300 LITROS DE ÁLCOOL EM GEL PARA A SANTA CASA DE CÂNDIDO MOTA



Um total de 300 litros de álcool em gel foi entregue à administração da Santa Casa de Misericórdia de Cândido Mota em fevereiro de 2021. Os produtos foram doados pela Coopermota, atendendo a um pedido de representantes dos poderes executivo e legislativo municipais.

Conforme dados da Santa Casa, os produtos doados seriam suficientes para atender a demanda de uso, entre funcionários e usuários, por aproximadamente um mês, tendo em vista que o consumo diário da entidade é de 20 litros (considerando as variações de consumo, o gasto mensal fica em torno de 400 litros). Além do gel, para a higienização das mãos, a coordenadora conta que a instituição utiliza cerca de 150 litros de álcool líquido por mês para a higienização de materiais, os quais são esterilizados antes de serem utilizados.

Na ocasião, o provedor da Santa Casa, José Augusto, agradeceu o apoio da Coopermota e destacou que toda doação é importante, convocando, desta forma, outras empresas a também doarem materiais e mantimentos à entidade.

HOSPITAL DE MARACAÍ É CONTEMPLADO COM A DOAÇÃO DE BEBEDOUROS



Durante o pico de contágio da Covid-19, a Coopermota fez a doação de dois bebedouros à Associação Hospital Beneficente de Maracaí, mantenedora do hospital público da cidade. Os equipamentos foram viabilizados após a direção da entidade realizar a solicitação deste bem para a utilização dos usuários. O hospital atende moradores de Maracaí, Santa Cruz da Boa Vista, São José das Laranjeiras e Cruzália, sendo referência para a microrregião na prestação de atendimento pelo SUS.

Estiveram presentes na entrega da doação, alguns colaboradores da Coopermota, além de representantes do hospital e o prefeito de Maracaí, Paulo Eduardo da Silva. Na ocasião, ele ressaltou a importância da Coopermota para o município, não só para os agricultores, como também para toda a comunidade local, beneficiada pelas ações sociais também desenvolvidas pela cooperativa.



CAMPANHA DOA MAIS DE 5 TONELADAS DE ALIMENTOS

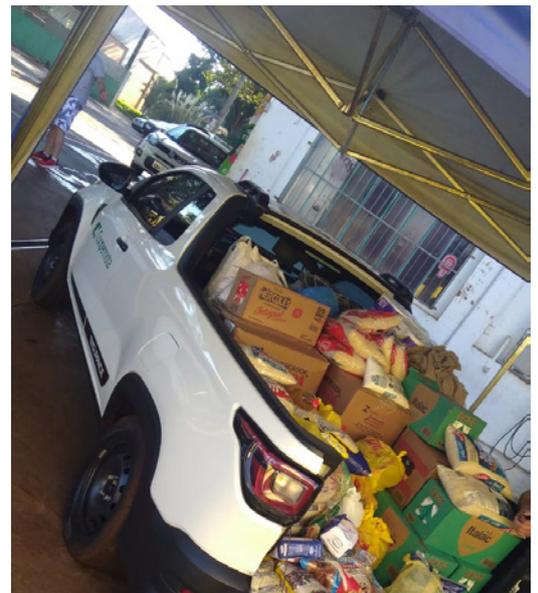
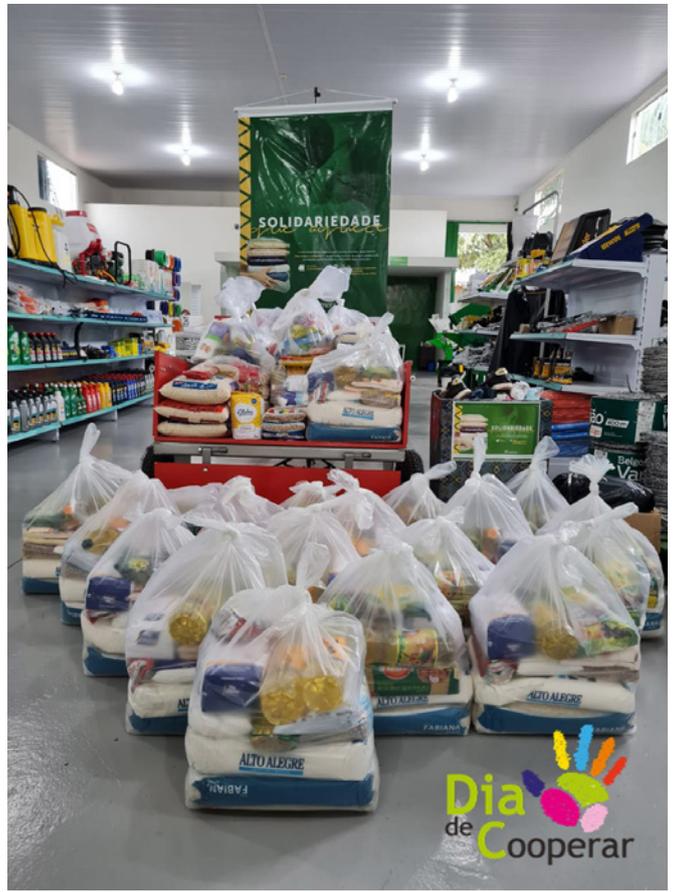


Pouco mais de cinco toneladas de alimentos não-perecíveis foram arrecadadas em campanha realizada pela Coopermota, além de mais de mil peças de roupas. Todas as doações foram destinadas a mais de 20 entidades pertencentes aos municípios onde atuam as 19 Unidades de Negócios da cooperativa. Por meio do sistema drive-thru, de forma a não proporcionar aglomerações, dezenas de cooperados, clientes, fornecedores e colaboradores da Coopermota contribuíram com a campanha Solidariedade que Aquece.

A ação fez parte das comemorações dos 62 anos da Coopermota e também integra a campanha nacional promovida pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), intitulada Dia de Cooperar (Dia C). A OCB promove a campanha com ações de cooperação entre as comunidades onde estão inseridas as cooperativas por meio de iniciativas vinculadas a algum dos Objetivos de De-

senvolvimento Sustentável para o Milênio, definidas pela Organização Mundial da Saúde.

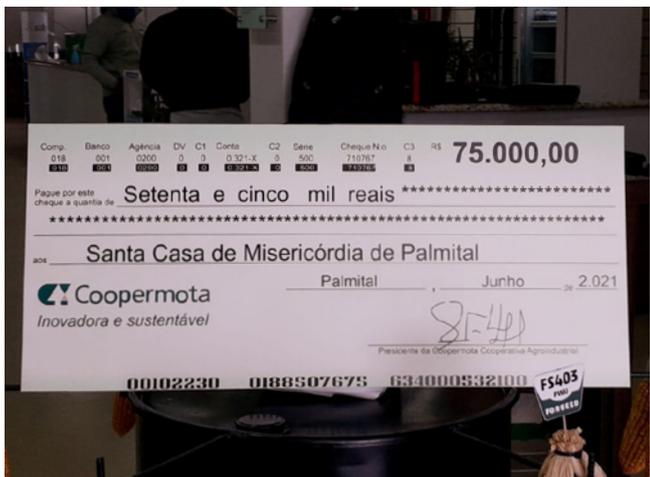
O presidente da Coopermota, Edson Valmir Fadel, comenta que entre os meses de junho e agosto, o clima mais ameno aumenta as dificuldades daqueles que não possuem recursos suficientes para ter roupas que sejam ideais para aquecer a si próprio e também a sua família. Além disso, comenta que o longo período de pandemia pelo qual passa o Brasil e o mundo vem trazendo o desemprego para a realidade de muitas famílias e, nestas condições, avalia que as dificuldades em prover a família em todas as suas necessidades aumentam consideravelmente. "Sabemos que, infelizmente, ainda temos muitas pessoas que passam frio por falta de cobertores e blusas. A campanha que realizamos busca reduzir um pouco a dificuldade destas pessoas.



COOPERMOTA ENTREGA R\$ 75 MIL PARA A SANTA CASA DE PALMITAL



A diretoria da Santa Casa de Palmital recebeu da Coopermota, a doação de R\$ 75 mil, refere à sua ação de auxílio à entidade. Os recursos foram obtidos por meio de uma iniciativa realizada entre cooperados e colaboradores da Coopermota. A primeira fase desta iniciativa teve início ainda em 2019, com uma arrecadação de R\$ 50 mil, os quais foram direcionados naquela ocasião para a Santa Casa. Nesta segunda etapa, o envolvimento dos cooperados e colaboradores foi novamente requisitada e centenas deles participaram da iniciativa, desta vez reunindo um montante de R\$ 75 mil.



Durante a cerimônia de entrega do cheque simbólico à Santa Casa, a interventora da entidade, Nívea Maria Acurcio Verza, agradeceu a Coopermota e os cooperados pela dedicação e iniciativa. "Este valor de R\$ 75 mil será muito bem aproveitado e destinado ao tratamento de nossos pacientes, não só de Covid-19, como também de outras enfermidades, bem como para a aquisição e restauração de materiais e de equipamentos da Santa Casa. Agradecemos a todos vocês, de coração, pela iniciativa e o valor apresentado", enaltece.



EXPANSÃO

COOPERMOTA EXPANDE SUA ATUAÇÃO PARA MARÍLIA

Em maio de 2021 foi dado início às atividades da Coopermota em Marília, em sua 19ª Unidade de Negócios. Diante do período pandêmico, as atividades de abertura da loja contaram apenas com algumas autoridades religiosas e políticas do município, tendo entre elas o padre Adeflor Xavier, o qual abençoou o novo empreendimento. Na ocasião, também estiveram presentes, o presidente da Coopermota, Edson Valmir Fadel, o vice-presidente, Antônio de Oliveira Rocha, além do gerente do polo regional I, Rômulo Sussel, coordenadores de setores específicos da cooperativa, o vice-prefeito de Marília, Cícero Carlos da Silva, e apenas alguns produtores.



Fadel enfatizou a importância da abertura de mais uma unidade para a cooperativa, destacando o seu orgulho em cumprir com a meta de crescimento que a Coopermota traçou há alguns anos.

A abertura de mais uma loja da Coopermota está inserida no processo de expansão da cooperativa, o qual está em andamento há pelo menos uma década. De acordo com seus dirigentes e conselheiros, este crescimento vem sendo realizado de uma maneira bastante escalonada e consistente. A unidade de Marília, em específico, faz parte de uma demanda antiga dos cooperados desta região, a qual possui forte influência do setor cafeeiro e de varejo, não excluindo, no entanto, outros setores do agronegócio com os quais a cooperativa está vinculada.









COOPERMOTA ASSINA CONTRATO PARA GERIR FRIGORÍFICO DE PEIXE

Em setembro de 2021 a Coopermota formalizou com o município de Cornélio Procópio para assumir, no sistema de comodato, a gestão do frigorífico de peixe, localizado naquela cidade. O documento foi assinado em cerimônia no Centro Cultural Galdino de Almeida e contou com a participação de autoridades políticas locais, estaduais e federais do Paraná, entre outros.

Na ocasião, o presidente da Coopermota, Edson Valmir Fadel, destacou que a cooperativa assumia, junto com o município, o compromisso de atuar pelo crescimento do frigorífico e, conseqüentemente, da cidade.

Durante a cerimônia, o deputado federal pelo Paraná, Reinhold Stephanes Junior, do Partido Social Democrático (PSD), agradeceu o empenho da Ministra Teresa Cristina em destravar o processo que, ao final das tratativas que se desenrola-

ram por alguns anos, viabilizou esta parceria com a Coopermota. Ele lembra que a autorização de início da construção deste frigorífico foi assinada em 2006. "Estamos neste momento assinando o contrato com a Coopermota, que é uma cooperativa bem estruturada e prospectamos bons negócios para este frigorífico. Sabemos que a tilápia é o novo frango. Ela terá cada vez mais mercado, não só no Brasil, mas no mundo todo", avalia.

A proposta de investimento da cooperativa para o frigorífico é de mais de R\$ 7 milhões, recebendo, inicialmente, a produção de piscicultores da região de Cornélio, para otimização da planta instalada. A proposta é de expansão gradativa e ampliação da produção com novos turnos e linhas de abate. A capacidade de abate do frigorífico nesta primeira fase de atuação será de 10 toneladas por turno.





INICIADO O ATENDIMENTO DO TRR A COOPERADOS E CLIENTES EM PALMITAL

Em julho de 2021, o TRR de Palmital começou as operações de atendimento a cooperados e não cooperados, depois de alguns anos de investimentos e adequações legais para o funcionamento deste empreendimento. As aquisições de combustíveis são realizadas com retirada mínima de mil litros, inicialmente para produtores das regiões de Palmital e Cândido Mota, com entrega realizada por meio de caminhões tanques da Coopermota.

O responsável pela gestão do TRR, Emerson Antônio de Moraes, destaca que a aquisição do combustível com antecipação à colheita ou ao plantio contribui para a atenção a um planejamento ideal de safra, dentro das janelas indicadas para cada operação.





CAPACITAÇÃO



SIPAT 2021

Semana Interna de Prevenção
de Acidentes de Trabalho



COOPERMOTA ENFATIZA A SEGURANÇA NO TRABALHO E A QUALIDADE DE VIDA EM EVENTO DA SIPAT 2021.

Mais uma vez a Coopermota realizou a sua Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) no formato online. O encontro reuniu um numeroso público e alcançou suas metas de enfatizar a preocupação da cooperativa com a segurança de todos os seus colaboradores e dar ênfase à qualidade de vida profissional e pessoal.

Na ocasião, o superintendente Técnico Comercial, Sandro Amadeu, agradeceu a presença e reforçou a importância da participação de todos os colaboradores. Enfatizou que a Sipat é um momento de reflexão e de captação de informações importantes para a qualidade de vida no cotidiano de todos, tendo a prevenção como foco principal.

Entre os temas abordados estiveram a administração de conflitos no ambiente de trabalho; a preocupação quanto a posturas corretas e os exercícios indicados para a preservação da saúde física e mental dos profissionais da cooperativa; a prevenção a câncer de mama, destacando, inclusive os cuidados que devem ser estendidos aos homens, que também podem ser afetados pela doença; os problemas causados pelo tabagismo e a dependência química; e os riscos de acidentes de trabalho, propriamente dito.





**SEGURANÇA
NO TRABALHO,
VOCÊ ESTÁ
PROMOVIDA**

Somos a favor da conscientização da saúde e da segurança no ambiente de trabalho

 Coopermota





PREVENÇÃO CONTRA DOENÇAS DO HOMEM E DA MULHER SÃO TEMA DE CAMPANHA NA REDE O CAMPO



A prevenção ao câncer de mama e de próstata, além de outras doenças que acometem as mulheres e também os homens foram tema de campanha vinculada na rede de comunicação da Coopermota durante o mês de outubro. Vídeos explicativos foram veiculados na rede O Campo e em mídias sociais e de interação direta, como o whatsapp.



Para os cuidados quanto ao câncer de mama, a enfermeira Francisley Costa Hermanowoski, apresentou dados estatísticos e algumas características que devem receber atenção especial durante o autoexame. O objetivo é de que ocorra o diagnóstico precoce da doença, tanto em mulheres como também em homens.

Entre as formas de prevenção, explicou que a prática de atividades físicas associada a uma alimentação saudável e a ida regular ao médico são de essencial importância para a prevenção, desta doença. Destacou que é importante evitar bebidas alcoólicas e o tabagismo, além de evitar o estresse e cuidar da saúde emocional.



Já para a prevenção ao câncer de próstata, a campanha contou com a participação do médico Eduardo Henrique, Urologista da Unimed. Ele destacou que embora esta seja uma doença comum, por medo ou por desconhecimento, muitos homens preferem não conversar sobre esse assunto e não realizam o acompanhamento de sua saúde. Contudo, os dados estatísticos de atendimento apontam 68.220 novos casos em 2021, o que corresponde a um risco estimado de 66,12 casos novos a cada 100 mil homens.



INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS

EM 2021

REFORMAS EM UNIDADES DE NEGÓCIOS:

- SEDE ADMINISTRATIVA (ALA DE CONVIVÊNCIA);
- UNIDADE DE NEGÓCIOS DE CÂNDIDO MOTA;
- UNIDADE DE NEGÓCIOS DE PALMITAL;
- UNIDADE DE NEGÓCIOS DE MARACAÍ.

AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DAS UNIDADES DE RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO DE GRÃOS:

- UNIDADE DE IBIRAREMA
- UNIDADE DE IEPÊ;
- MELHORIAS NA ESTRUTURA, DO SILO I EM CÂNDIDO MOTA.

NOVAS UNIDADES DE NEGÓCIOS

- FRIGORÍFICO DE PEIXE, EM CORNÉLIO PROCÓPIO;
- UNIDADE DE NEGÓCIOS DE MARÍLIA;
- TRR, EM PALMITAL.



PEÇAS
CONTÁBEIS

BALANÇOS

PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 *Em reais*

Ativo circulante	Nota	2021	2020	Passivo circulante	Nota	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	4	90.994.980	57.563.299	Empréstimos e financiamentos	9	420.445.315	294.996.069
Contas a receber	5	509.193.733	343.952.375	Fornecedores de bens e consumo	10	208.884.958	139.894.145
Impostos a recuperar	6	38.385.769	34.851.718	Obrigações sociais e tributárias		13.109.917	8.986.281
Adiantamentos diversos		52.269.933	25.828.289	Obrigações a pagar de cereais	11	210.152.983	85.043.098
Estoques	7	449.367.782	181.558.696	Venda para entrega futura	12	121.734.679	32.309.776
Total do ativo circulante		1.140.212.197	643.754.377	Outras obrigações		2.820.517	2.887.936
Não circulante				Total do passivo circulante		977.148.369	564.117.305
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Contas a receber	5	-	6.759.172	Empréstimos e financiamentos	9	16.982.138	11.447.568
Depósitos judiciais	13	25.567	-	Provisão para contingências	13	219.273	219.273
Outro créditos		2.079.010	1.857.252	Tributos diferidos	14	6.943.943	7.040.823
Impostos a recuperar	6	1.609.215	1.609.215	Total do passivo não circulante		24.145.354	18.707.664
Investimentos		2.630.696	1.164.779	Patrimônio Líquido			
Imobilizado	8	103.670.487	94.247.305	Capital social		27.345.533	18.013.793
Total do ativo não circulante		110.014.975	105.637.723	Reserva de reavaliação		143.345	203.362
Total do ativo		1.250.227.172	749.392.100	Ajuste de Avaliação Patrimonial - AAP		33.902.419	34.375.474
				Reserva legal		113.685.657	80.648.545
				Fundo de desenvolvimento		61.328.563	28.291.451
				Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES		12.527.932	5.034.506
				Sobras à disposição da AGO		-	-
				Total do patrimônio líquido	15	248.933.449	166.567.131
				Total do passivo e do patrimônio líquido		1.250.227.172	749.392.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de
2019 *Em reais*

	2021			2020		
	Cooperados	Terceiros	Total	Cooperados	Terceiros	Total
Ingresso operacional bruto						
Produtos e mercadorias	701.472.745	764.328.697	1.465.801.442	548.473.774	540.084.452	1.088.558.226
Serviços prestados	6.257.286	5.327.667	11.584.953	5.090.404	4.450.357	9.540.761
	707.730.031	769.656.364	1.477.386.395	553.564.178	544.534.809	1.098.098.987
Deduções do ingresso bruto						
Impostos incidentes	(1.374.833)	(4.750.052)	(6.124.885)	(1.572.976)	(4.140.764)	(5.713.740)
Vendas canceladas	(7.456.095)	(11.049.145)	(18.505.240)	(5.567.741)	(4.799.269)	(10.367.010)
	(8.830.928)	(15.799.197)	(24.630.125)	(7.140.717)	(8.940.033)	(16.080.750)
Ingresso operacional líquido	698.899.103	753.857.167	1.452.756.270	546.423.461	535.594.776	1.082.018.237
Dispêndios sobre produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(527.046.752)	(702.816.121)	(1.229.862.873)	(431.251.812)	(501.343.771)	(932.595.583)
Sobra bruta	171.852.351	51.041.046	222.893.397	115.171.649	34.251.005	149.422.654
(Dispêndios) ingressos operacionais						
Dispêndios com pessoal	(23.699.236)	(25.822.822)	(49.522.058)	(21.970.868)	(21.634.807)	(43.605.675)
Dispêndios administrativos e gerais	(43.572.096)	(47.476.404)	(91.048.500)	(34.455.675)	(33.928.650)	(68.384.325)
Dispêndios tributários	(1.674.836)	(1.824.911)	(3.499.747)	(970.176)	(955.336)	(1.925.512)
Dispêndios financeiros	355.148	(28.699.835)	(28.344.687)	272.436	(27.205.134)	(26.932.698)
Ingressos financeiros	13.554.405	12.039.773	25.594.178	11.662.897	9.701.185	21.364.082
Outros ingressos operacionais	2.457.054	2.667.339	5.124.393	2.311.267	2.263.400	4.574.667
	(52.579.561)	(89.116.860)	(141.696.421)	(43.150.119)	(71.759.342)	(114.909.461)
Sobra líquida do exercício	119.272.790	(38.075.814)	81.196.976	72.021.530	(37.508.337)	34.513.193
Utilização da RATES	-	-	765.852	-	-	1.138.512
Realização da reserva de reavaliação	-	-	60.017	-	-	64.650
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	569.935	-	-	571.495
Constituição de reservas estatutárias						
Reserva legal - 40%	-	-	(33.037.112)	-	-	(14.515.140)
Fundo de desenvolvimento - 40%	-	-	(33.037.112)	-	-	(14.515.140)
RATES - 10%	-	-	(8.259.278)	-	-	(3.628.785)
Capital Social - 10%	-	-	(8.259.278)	-	-	(3.628.785)
Sobras à disposição da AGO	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de
2019 *Em reais*

	2021	2020
Sobra líquida do exercício	81.196.976	34.513.193
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	81.196.976	34.513.193

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de
2019 *Em reais*

	Capital Social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo de desenvolvimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	14.581.936	268.012	34.849.814	66.133.405	13.776.311	2.544.233	-	132.153.711
Integralização de capital por admissão	774.334	-	-	-	-	-	-	774.334
Realização da reserva de reavaliação	-	(64.650)	-	-	-	-	64.650	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(571.495)	-	-	-	571.495	-
Realização dos tributos diferidos de AAP	-	-	97.155	-	-	-	-	97.155
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(1.138.512)	1.138.512	-
Baixa de capital por saída de cooperados	(1.268.514)	-	-	-	-	-	-	(1.268.514)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	34.513.193	34.513.193
Destinações estatutárias	3.628.785	-	-	14.515.140	14.515.140	3.628.785	(36.287.850)	-
Capitalização dos juros sobre capital próprio	297.252	-	-	-	-	-	-	297.252
Saldos em 31 de dezembro de 2020	18.013.793	203.362	34.375.474	80.648.545	28.291.451	5.034.506	-	166.567.131

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTINUAÇÃO)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de
2019 *Em reais*

	Capital Social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo de desenvolvimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	18.013.793	203.362	34.375.474	80.648.545	28.291.451	5.034.506	-	166.567.131
Integralização de capital por admissão	460.037	-	-	-	-	-	-	460.037
Realização da reserva de reavaliação	-	(60.017)	-	-	-	-	60.017	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(569.935)	-	-	-	569.935	-
Realização dos tributos diferidos de AAP	-	-	96.880	-	-	-	-	96.880
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(765.852)	765.852	-
Baixa de capital por saída de cooperados	(940.985)	-	-	-	-	-	-	(940.985)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	81.196.976	81.196.976
Destinações estatutárias	8.259.278	-	-	33.037.112	33.037.112	8.259.278	(82.592.780)	-
Capitalização dos juros sobre capital próprio	1.553.410	-	-	-	-	-	-	1.553.410
Saldos em 31 de dezembro de 2021	27.345.533	143.345	33.902.419	113.685.657	61.328.563	12.527.932	-	248.933.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES

DOS FLUXOS

DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 *Em reais*

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	81.196.976	34.513.193
Ajustes por:		
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	8.364.952	5.359.638
Depreciações e amortizações	4.860.569	2.561.068
Valor residual das baixas do imobilizado	195.425	380.000
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(166.847.138)	(84.473.473)
Estoques	(267.809.086)	(24.598.934)
Depósitos judiciais	(25.567)	-
Impostos e contribuições a recuperar	(3.534.051)	(1.464.076)
Adiantamentos diversos e outros créditos	(26.663.402)	(11.894.571)
Obrigações com cooperados e fornecedores	68.990.813	41.072.317
Obrigações sociais e tributárias e férias	4.123.636	3.017.771
Obrigações de cereais	125.109.885	16.539.089
Venda para entrega futura	89.424.903	1.867.692
Outras obrigações	(67.419)	1.191.737
Recursos líquidos provenientes das operações	(82.679.504)	(15.928.549)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisições do imobilizado e intangível	(14.479.176)	(5.534.062)
Aumento em investimentos	(1.465.917)	(108.995)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(15.945.093)	(5.643.057)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	130.983.816	43.384.865
Integralização de capital	2.013.447	1.071.586
Amortização cotas partes cooperados	(940.985)	(1.268.514)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	132.056.278	43.187.937
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	33.431.681	21.616.331
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	90.994.980	57.563.299
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	57.563.299	35.946.968
Aumento (Redução) das disponibilidades	33.431.681	21.616.331

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 *Em reais*

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Coopermota Cooperativa Agroindustrial, sediada em Cândido Mota SP, contava com 3.115 cooperados no final de 2021 e 2.894 cooperados no final de 2020. Suas principais operações são: a) armazenamento e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados (café, soja, algodão, milho e trigo); b) compra de insumos e outros para revenda aos cooperados; c) industrialização e revenda de ração de suínos, bovinos, equinos

e outros; d) pesquisa e cooperação técnica nas áreas agrícola e veterinária; e, e) repasse ou concessão de créditos agrícolas para os cooperados, bem como promover o aprimoramento técnico e profissional dos cooperados, divulgando seus avanços tecnológicos no cooperativismo, promover eventos e outras realizações inerentes ao setor, e outras estabelecidas estatutariamente em consonância com a Lei 5.764/1971.

A- IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A inédita crise sanitária que abalou o Brasil e o mundo exigiu muita resiliência e provocou muitas mudanças e transformações que permanecerão, mesmo quando essa crítica situação for superada. A cooperativa enfrentou com solidariedade e criatividade os percalços criados pela pandemia do novo coronavírus.

Merece registro que as cooperativas do ramo agropecuário, protagonistas de um setor essencial que mais uma vez foram a locomotiva da economia brasileira em 2021: mantiveram a produção agrícola e pecuária em intensa atividade, assegurando toda a matéria-prima necessária para que as agroindústrias processassem carnes, laticínios, cereais, frutas, hortigranjeiros etc. Assim, essas cooperativas asseguraram altíssimos níveis de exportação (gerando superávits na balança comercial) ao mesmo tempo em que abasteceram plenamente o mercado interno.

Não há dúvidas que, durante a pandemia, a sociedade percebeu o caráter essencial do cooperativis-

mo, da agricultura e do agronegócio para a segurança alimentar do País e, por conseguinte, da paz social.

A Administração avaliou os impactos e riscos relativos aos seus negócios e até a data dessas demonstrações financeiras entende, não haver, nesse momento, impactos e efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras em dezembro de 2021, também não há riscos sobre a continuidade dos negócios da Cooperativa. A Administração segue monitorando todas as informações referentes a pandemia que está impactando a economia a nível mundial.

Até a presente data, a Administração não identificou impactos econômico-financeiros e efeitos significativos que pudessem afetar a continuidade dos seus negócios, a recuperabilidade dos ativos, alterar as perdas de créditos e/ou as estimativas contábeis registradas nas demonstrações financeiras.

2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está

convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 4 de fevereiro de 2022.

B - MENSURAÇÃO DE VALOR

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor

exceto quando indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

C - MOEDA DE APRESENTAÇÃO E MOEDA FUNCIONAL

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação funcional da Cooperativa. Todas as informações finan-

ceiras estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

D - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas

contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa, nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de

modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

A - RECONHECIMENTO DE INGRESSOS E RECEITAS

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das

atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A.1 - VENDA DE PRODUTOS

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios

econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

A.2 - VENDA PARA ENTREGA FUTURA

As vendas para entrega futura, são reconhecidas no passivo circulante como produtos a entregar, de modo que o ingresso ou a receita será reconhecido

no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

A.3 - RECEITA FINANCEIRA

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

B - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente

atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

B.1 - CLASSIFICAÇÃO

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme CPC 48/ IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Cooperativa classifica principalmente as "Aplicações financeiras".

(ii) Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Cooperativa é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos fi-

nanceiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Cooperativa classifica, principalmente, "Equivalentes de caixa (exceto as aplicações)", "Contas a receber", "Adiantamentos", "Empréstimos e financiamentos", "Fornecedores" e "Obrigações com cooperados".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

C - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e está sujeito a um insig-

nificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data de aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

D - CONTAS A RECEBER

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos.

As perdas com créditos esperadas são constituídas com base na análise dos riscos de realização das

contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

A estimativa para perdas com créditos esperadas é o valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, de clientes e de demais créditos, identificando os que carregam risco de não recebimento.

E - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo circulante e não circulante de acordo com as perspectivas de realização e para o

saldo que possui dúvidas quanto sua recuperabilidade é constituída estimativa para perdas.

F - ESTOQUES

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido de realização. O custo é baseado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando considera-

das necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende as matérias primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas do balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

G - INVESTIMENTOS

Avaliados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor justo, são representados substancialmente pela

participação na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cândido Mota e Região - Sicoob Credimota.

H IMOBILIZADO

H.1 - RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, acrescido do custo atribuído – deemed cost - para os bens das contas de terrenos e edificações e benfeitorias, instalações, equipamentos de informática, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e veículos, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

H.1 - CUSTOS SUBSEQUENTES

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Coope-

rativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

H.3 - DEPRECIAÇÃO

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada bem. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos interna-

mente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

I - INTANGÍVEL

Representado por gastos com aquisição em fundo de comércio, são reconhecidos pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amorti-

zação acumulada com base na vida útil estimável e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

J - AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE "IMPAIRMENT")

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão

para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

K - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado

no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

L - FORNECEDORES E COOPERADOS

Correspondem as contas a pagar aos fornecedores e cooperados por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente re-

conhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

M - PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes

de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

N - OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

O - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos. As operações com terceiros quando geram tributos são calculados

com base no lucro real apurado, de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes.

P - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os

montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Q - CAPITAL SOCIAL

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas

são reclassificadas para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho e será devolvido conforme o Estatuto e a Legislação da Cooperativa.

R- RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A realização da reserva de reavaliação (depreciação e baixas dos bens do imobilizado reavaliado) é

registrada diretamente nas sobras ou perdas à disposição da AGO.

S- AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL – AAP

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada

diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

T - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2021	2020
Caixa	310.104	248.301
Bancos	30.187.790	13.844.489
Aplicações financeiras de liquidez	60.497.086	43.470.509
	90.994.980	57.563.299

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. Em "Aplicações financeiras" estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), títulos de renda fixa e aplicações automáticas substancialmente remunerados com base no percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e época

da aplicação. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha no intuito de manter o poder aquisitivo da moeda corrente e gerar rendimentos seguros para a manutenção das operações da Cooperativa, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

5 - CONTAS A RECEBER

Descrição	2021			2020
	Circulante	Circulante Não circulante		Total
Cooperado e clientes (i)	509.193.733	343.952.375	6.759.172	350.711.547

(i) O saldo de contas a receber está apresentado líquido das perdas com créditos esperadas. As perdas com créditos esperadas foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, as garantias

reais que suportam tais créditos e a avaliação dos assessores jurídicos. A estimativa de perda elaborada pela administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

A composição do contas a receber de cooperados e clientes, por vencimento, está assim demonstrada:

Descrição	2021	2020
Vencidos		
De 0 a 150 dias	7.689.616	9.017.283
Mais de 180 dias	28.292.997	1.560.082
	35.982.613	10.577.365
A vencer		
Até 30 dias	22.584.480	16.714.702
De 31 a 60 dias	13.163.196	6.579.550
De 61 a 90 dias	237.433.128	148.257.051
De 91 a 120 dias	98.271.342	64.943.076
De 121 a 150 dias	22.112.879	873.033
De 151 a 180 dias	833.327	8.656.733
Mais de 180 dias	78.812.768	94.110.037
	473.211.120	340.134.182
Total	509.193.733	350.711.547

6 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	2021	2020
Circulante		
ICMS	25.277.482	25.659.251
COFINS (i)	10.091.941	6.951.544
PIS (i)	2.244.652	1.637.401
IRPJ/CS	238.241	581.248
IRRF	453.764	230.233
PIS/COFINS/CSLL	529.478	519.035
IPI	309.447	32.242
Provisão realização PIS/COFINS não-cumulativo (i)	(759.236)	(759.236)
	38.385.769	34.851.718
Não circulante		
COFINS (i)	1.322.166	1.322.166
PIS (i)	287.049	287.049
	1.609.215	1.609.215
TOTAL	39.994.984	36.460.933

(i) Os créditos de PIS e COFINS foram apurados pelo regime de não-cumulatividade. A Administração, conservadoramente devido à incerteza quanto ao prazo de realização desses créditos, decidiu constituir perdas estimadas para não realização, sobre parte dos créditos.

7 - ESTOQUES

Descrição	2021	2020
Insumos agrícolas	219.256.274	76.819.373
Produtos veterinários	3.941.522	2.953.097
Peças, acessórios e implementos	12.090.759	5.902.630
Combustíveis e lubrificantes	2.543.228	1.253.962
Sementes	22.329.997	11.035.884
Produtos agrícolas (i)	184.138.746	78.312.646
Outros	5.067.256	5.281.104
	449.367.782	181.558.696

(i) Em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa possuía em seus armazéns estoque de 337.773 sacas de soja (121.818 em 2020), 1.123.214 sacas de milho (958.965 em 2020), de estoque de terceiros em nosso poder, os quais estão representados como produtos agrícolas.

A Administração da Cooperativa entende, em decorrência da análise sobre os itens de estoque, que não há necessidade de registro de perdas estimadas para obsolescência e para movimentação lenta de estoques.

8 - IMOBILIZADO

A - COMPOSIÇÃO DO SALDO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	Reavaliação	*AAP	2021	2020
					Total	Total
Terrenos	-	6.607.002	-	22.569.789	29.176.791	29.176.791
Edificações e benfeitorias	4%	24.867.133	-	25.120.902	49.988.035	49.832.889
Máquinas e equipamentos	5,26 a 33,33%	12.562.424	4.126.847	-	16.689.271	14.697.322
Móveis e utensílios	6,67 a 33,33%	435.270	319.933	-	755.203	580.465
Veículos	20%	25.692.317	236.131	-	25.928.448	18.705.229
Equipamentos de informática	20 a 33,33%	456.343	189.699	-	646.042	646.042
Equipamentos auxiliares industriais	5 a 33,33%	74.937	743.042	-	817.979	817.979
Instalações comerciais	10%	216.170	-	-	216.170	216.170
Outras imobilizações	-	192.961	-	-	192.961	192.961
Imobilizado em andamento	-	16.989.089	-	-	16.989.089	14.080.548
		88.093.646	5.615.652	47.690.691	128.946.396	128.946.396
(-) Depreciação acumulada		(25.412.790)	(5.472.382)	(6.844.330)	(34.699.091)	(34.699.091)
		62.680.856	143.270	40.846.361	94.247.305,00	94.247.305,00

B - AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A administração da Cooperativa reconheceu como custo atribuído (deemed cost) de seus bens imobilizados, dos grupos de terrenos e edificações através de laudo técnico base para os registros. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP). A Cooperativa constituiu a provisão dos tributos diferidos conforme determina os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) – nota 14.

A administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de perda estimada para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (Impairment).

As movimentações do ativo imobilizado foram as seguintes:

C - MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO + REAVALIAÇÃO + AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (AAP)

Descrição	Saldos em 1º/1/2021	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2021
Terrenos	29.176.791	-	-	29.176.791
Edificações	49.832.889	155.146	-	49.988.035
Máquinas e equipamentos	14.697.322	2.097.913	(105.964)	16.689.271
Móveis e utensílios	580.465	174.738	-	755.203
Veículos	18.705.229	9.142.838	(1.919.619)	25.928.448
Equipamentos de informática	646.042	-	-	646.042
Equipamentos auxiliares industriais	817.979	-	-	817.979
Instalações comerciais	216.170	-	-	216.170
Outras imobilizações	192.961	-	-	192.961
Imobilizado em andamento	14.080.548	2.908.541	-	16.989.089
	128.946.396	14.479.176	(2.025.583)	141.399.989

Descrição	Saldos em 1º/1/2020	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2019
Terrenos	29.556.791	-	(380.000)	29.176.791
Edificações	47.832.889	2.000.000	-	49.832.889
Máquinas e equipamentos	14.477.372	219.950	-	14.697.322
Móveis e utensílios	580.465	-	-	580.465
Veículos	16.441.829	2.263.400	-	18.705.229
Equipamentos de informática	646.042	-	-	646.042
Equipamentos auxiliares industriais	817.979	-	-	817.979
Instalações comerciais	216.170	-	-	216.170
Outras imobilizações	192.961	-	-	192.961
Imobilizado em andamento	13.029.836	1.050.712	-	14.080.548
	123.792.334	5.534.062	(380.000)	128.946.396

D - MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIACÃO ACUMULADA

Descrição	Saldos em 1º/1/2021	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2021
Edificações	(7.879.212)	(693.201)	-	(8.572.413)
Máquinas e equipamentos	(12.261.384)	(1.439.825)	5.965	(13.695.244)
Móveis e utensílios	(551.090)	(42.917)	-	(594.007)
Veículos	(12.610.475)	(2.656.099)	1.824.193	(13.442.381)
Equipamentos de informática	(633.766)	(9.878)	-	(643.644)
Equipamentos auxiliares industriais	(763.164)	(18.649)	-	(781.813)
	(34.699.091)	(3.435.856)	1.830.158	(37.729.502)

Descrição	Saldos em 1º/1/2020	Adição	Saldos em 31/12/2020
Edificações	(7.184.112)	(695.100)	(7.879.212)
Máquinas e equipamentos	(10.982.847)	(1.278.537)	(12.261.384)
Móveis e utensílios	(523.835)	(27.255)	(551.090)
Veículos	(12.092.539)	(517.936)	(12.610.475)
Equipamentos de informática	(610.201)	(23.565)	(633.766)
Equipamentos auxiliares industriais	(744.489)	(18.675)	(763.164)
	(32.138.023)	2.561.068	(34.699.091)

9 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Vencimento	Garantias	2021		2020	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Securitização	3% a.a.	31/10/2025	Hipotecas e avais	203.091	244.623	447.714	531.873
Crédito rural	2,44% a.a. + CDI a 12,20% a.a.	19/11/2022	Avais e carta de fiança	388.531.157	-	388.531.157	224.014.251
PROCAP-AGRO	6,50% a 7,50% a.a.	17/07/2023	Notas Promissórias	4.935.066	3.500.000	8.435.066	2.508.642
Capital de giro	3,60% a.a. + CDI	18/08/2022	Aval	740.673	-	740.673	7.848.150
Crédito à exportação	2,80% a.a. + CDI	18/03/2022	Aval	4.858.440	-	4.858.440	29.320.547
Custeio agrícola	5% a.a.	12/08/2022	Aval	18.768.395	-	18.768.395	30.690.226
Finame	3,50 a 8,50% a.a.	01/09/2033	Avais e equipamentos	2.408.493	13.237.515	15.646.008	11.529.948
				420.445.315	16.982.138	437.427.453	306.443.637

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são bens da Cooperativa e aval dos diretores. O saldo de financiamentos está

concentrado na linha de crédito rural e capital de giro, que são calculados pela Cooperativa para pagamento de insumos para revenda a cooperados e, repactuação de dívidas de curto prazo.

10 - FORNECEDORES DE BENS E CONSUMO

Descrição	2021	2020
Fornecedores nacionais	208.884.958	139.894.145

A composição dos fornecedores de mercadorias e serviços, por vencimento está assim demonstrada:

Descrição	2021	2020
Vencidos		
Até 180 dias	5.632.194	2.841.334
Mais de 180 dias	1.778.789	99.991
	7.410.983	2.941.325
A vencer		
Até 30 dias	20.220.020	24.347.388
De 31 a 60 dias	18.246.186	2.754.869
De 61 a 90 dias	4.570.562	5.926.576
De 91 a 120 dias	64.964.100	34.744.171
De 121 a 150 dias	49.211.248	40.913.567
De 151 a 180 dias	4.914.537	3.352.823
Mais de 180 dias	39.347.322	24.913.426
	201.473.975	136.952.820
	208.884.958	139.894.145

11 - OBRIGAÇÕES A PAGAR DE CEREAIS

Descrição	2021	2020
Comercialização a pagar (i)	15.658.669	6.730.452
Safras a liquidar (ii)	194.494.314	78.312.646
	210.152.983	85.043.098

(i) Refere-se a obrigações assumidas com os cooperados por conta de aquisição de cereais (soja e milho).

(ii) Correspondente aos cereais depositados pelos cooperados

nos armazéns da Cooperativa (nota 7 (i)). O saldo é composto pela cotação de mercado na data de entrada das commodities.

12 - VENDA PARA ENTREGA FUTURA

Descrição	2021	2020
Venda para entrega futura	121.734.679	32.309.776

As vendas para entrega futura têm como objetivo garantir o preço e antecipar as vendas de insumos agrícolas aos clientes e cooperados. As retiradas dos produtos ocorrerão no próximo ano/ safra.

A Administração da Cooperativa acompanha a disponibilidade dos itens em estoque e monitora os preços de compras constantemente.

13 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos

emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2021 estava assim composta:

Descrição	2021		2020
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências
Indenizatórias/Trabalhistas	219.273	25.567	219.273

A Cooperativa é parte envolvida em 3 (três) ações trabalhistas, cujos assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda nos processos, como possível, considerando o andamento dos processos até a data-base 31 de dezembro de 2021. A Administração, com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, não procedeu o registro de provisão para contingências no montante de R\$ 79.180.

Adicionalmente, a Cooperativa é parte envolvida em outras demandas administrativas e judiciais, sobre as quais não foram constituídas provisões, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificam essas demandas com possibilidade de perda possível ou remota.

Dentre as ações classificadas como de perda possível, se destacam as demandas na qual a Cooperativa discute junto a Secretaria da Fazenda

do Estado de São Paulo três autos de infração lavrados em 2014, totalizando R\$ 24.103.731, cujo andamento se encontra em defesa administrativa. O Fisco Estadual lavrou os autos por ter interpretado que a Cooperativa entregou mercadorias no caso, a soja, a destinatária que obteve sua inscrição mediante documentos considerados pelo Fisco como inidôneos. Entretanto, a época da transação, a compradora da soja estava regularmente inscrita e somente posteriormente foi constatada pelo Fisco a irregularidade na sua constituição. Conseqüentemente, não pode a vendedora, no caso a Cooperativa, que realizou a transação de boa fé e sem poder verificar a irregularidade, ser responsabilizada pelo recolhimento do ICMS de competência de terceiro. Devido o teor da matéria e a expectativa de sucesso dos consultores jurídicos, a Administração da Cooperativa decidiu não constituir provisão para contingências sobre esse montante nas demonstrações financeiras.

14 - TRIBUTOS DIFERIDOS

Constituídos sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) dos bens do ativo imobilizado dos grupos de terrenos e edificações, conforme determina os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Considerando a particularidade da Cooperativa que opera

parcialmente com não cooperados, a Cooperativa efetuou a constituição dos tributos sobre o montante apurado pelo percentual médio praticado no exercício sobre as operações com terceiros estão assim compostos:

Descrição	2021	2020
IRPJ - 25%	5.210.209	5.282.104
CSSL - 9%	1.830.614	1.855.874
Constituição dos tributos	7.040.823	7.137.978
Realização dos tributos diferidos	(96.880)	(97.155)
Saldo final	6.943.943	7.040.823

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A - CAPITAL SOCIAL

O capital social é formado por cotas-partes distribuídas entre os cooperados, classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem o direito a um só voto, qualquer

que seja o número de suas cotas partes. Em 31 de dezembro de 2021 o número de cooperados era de 3.115 e 2.894 em 2020.

B - DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 40% para Reserva legal destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 10% para Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES, destinada à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa;
- 40% para fundo de desenvolvimento, destinado ao desenvolvimento de novos negócios da Cooperativa;

- 10% destinado à cota-partes do cooperado, proporcional às operações realizadas na cooperativa;
- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos, ficando o modo de formação, aplicação e liquidação; e
- Os resultados com operações com terceiros serão destinados a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES. Não é procedimento da Cooperativa o atendimento pela transferência do resultado das operações com terceiros.

C - AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Refere-se a avaliação patrimonial de ativo imobilizado do grupo de contas de terrenos e edificações.

D - SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO)

para deliberação quanto a sua destinação e são assim demonstradas.

Descrição	2021	2020
Sobra líquida do exercício	81.196.976	34.513.193
Realização da reserva de reavaliação	60.017	64.650
Realização do ajuste de avaliação patrimonial - AAP	569.935	571.495
Utilização da RATES	765.852	1.138.512
Constituição das reservas estatutárias:		
Reserva legal	(33.037.112)	(14.515.140)
Fundo de desenvolvimento	(33.037.112)	(14.515.140)
Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES	(8.259.278)	(3.628.785)
Capitalização	(8.259.278)	(3.628.785)
Sobras à disposição da AGO	-	-

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas, conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

A Administração da Cooperativa opta pelo critério a não transferência do resultado das operações com terceiros à conta de RATES.

16 - IRPJ E CSLL SOBRE ATO COM TERCEIRO

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	81.196.976	34.513.193
(+) Adições do exercício	3.753.797	3.062.366
(-) Exclusões do exercício	(119.272.790)	(72.021.529)
Base de cálculo para tributação	(34.322.017)	(34.445.970)

17 - PARTES RELACIONADAS: MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

A Cooperativa mantém operações com entidades integrantes do sistema cooperativista, sendo as principais:

de Crédito Rural de Candido Mota Ltda. – Sicoob Credimota. Os saldos e movimentações estão assim demonstrados:

A Cooperativa movimenta parte de suas contas bancárias com a instituição financeira Cooperativa

Descrição	Tipo	2021	2020
Bancos conta movimento	Saldo final do exercício	957.242	4.011.105
Aplicações financeiras	Saldo final do exercício	37.621.652	19.100.000
		38.578.894	23.111.105

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de três anos para o Conselho de Administração, sendo permitida uma reeleição, já

para o Conselho Fiscal o mandato é de 1 ano com obrigatoriedade de troca de 2/3 dos seus membros.

A remuneração a estes diretores totalizou o montante de R\$ 911.240 (R\$866.529 em 2020). Ainda em 2021, possui saldo em aberto de contas a receber de R\$ 5.020.415 (R\$ 6.059.499 em 2020), contas a pagar de R\$ 54.584 (R\$ 31.254 em 2020) e saldo de capital social de R\$ 551.715 (R\$ 463.430 em 2020).

18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e adiantamentos ativos e passivos estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas

contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A administração da Cooperativa não realizou nos exercícios de 2021 e 2020, operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

19 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os riscos de variação de preço, de taxa de juros, de liquidez, de crédito e de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram estimadas as perdas com créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são

constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

20 - COBERTURA DE SEGUROS

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos

adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cooperados e Administradores da **Coopermota Cooperativa Agroindustrial**
Cândido Mota/SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Coopermota Cooperativa Agroindustrial ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Coopermota Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes

previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Re-

latório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional

e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 4 de fevereiro de 2022.



MOORE

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Ricardo Aurélio Rissi
Contador CRC 1SP137183/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COOPERMOTA

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Coopermota Cooperativa Agroindustrial, CNPJ 46.844.338/0001-20, embasados no parecer dos auditores independentes e das peças contábeis e financeiras relativas ao encerramento do exercício de 2021, aprovamos as contas na sua totalidade,

em reunião do Conselho Fiscal, nesta data, e também recomendamos à Assembleia Geral Ordinária sua aprovação.

Cândido Mota, fevereiro de 2022.

Francisco Antônio de Oliveira Filho

Guilherme Daré Passarelli

Marco Antônio Lannaccone

Paulo Augusto Espanhol

Paulo Roberto Maranhão Bertão

Vagner José Zardetto

Coopermota - Cooperativa Agroindustrial

www.coopermota.net

Avenida da Saudade, 85 - CEP 19880-000

Cândido Mota - São Paulo

Fone: (18) 3341-9400

ASSINAM ESTE RELATÓRIO:



Edson Valmir Fadel
Diretor Presidente



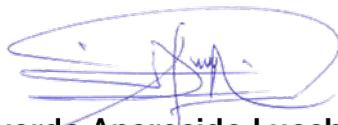
Antônio de Oliveira Rocha
Diretor Vice-Presidente



Antônio Hélio Gozzi
Superintendente Administrativo/
Financeiro



Sandro José Amadeu
Superintendente Técnico/Comercial



Eduardo Aparecido Lucchini
Gestor de Controladoria
CRC 01 SP-151.802/O-8



Av. da Saudade, 85

CEP: 19880-000

Cândido Mota/SP

(18) 3341-9400